Intervenção

Doenças Profissionais

O Plano de Acção que iremos aprovar no X Congresso da FENPROF coloca como uma das reivindicações centrais a identificação do Stress como doença profissional. Sendo justa esta reivindicação, contudo para que tal aconteça é necessário reunir dados científicos que provem que de facto os docentes, no exercício da sua profissão, podem sofrer desta patologia. Para isso é necessário que façamos a exigência de que o governo tem que cumprir o que está previsto na lei, relativamente à Saúde Segurança no Trabalho, pelo que proponho a seguinte alteração à redacção do texto do Plano de Acção:

“Os docentes, tal como as outras profissões da AP, não têm um acompanhamento sistemático do desgaste que o exercício da profissão provoca quer ao nível psicológico quer ao nível físico, sendo este essencial para registo científico dos dados que poderão suportar a identificação de uma doença profissional. Neste sentido, a FENPROF pressionará para que o governo cumpra o que está previsto para a Segurança e Saúde no Trabalho, a organização de serviços de saúde ocupacional, de medicina no trabalho, bem como a constituição de Equipas de S.S.T.. Neste campo, os sindicatos da FENPROF elegerão como prioridade para a sua acção reivindicativa, quer a formação quer a eleição de Representantes dos Trabalhadores na S.S.T. em articulação com o MSU.”

X Congresso FENPROF

A Delegada Maria Deolinda Martin